

The background of the cover is a dark, monochromatic painting. It depicts a rustic building with a thatched roof and a person sitting in the foreground, possibly a woman, looking towards the viewer. The style is expressive and somewhat somber, with heavy shadows and highlights. The overall mood is contemplative and historical.

DIEGO MENDES SOUSA

# O viajor de Altaíba

EDITORA PENALUX

Guaratinguetá, 2019



Rua Marechal Floriano, 39 – Centro  
Guaratinguetá, SP | CEP: 12500-260

penalux@editorapenalux.com.br  
www.editorapenalux.com.br

EDIÇÃO: França & Gorj

EDITORACÃO ELETRÔNICA: Karina Tenório

REVISÃO: Altair Maria Sousa Marinho

IMAGEM DA CAPA: *Estrada no Tahiti*, Gauguin, 1891

---

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S725t SOUSA, Diego Mendes. 1989 –  
O vizador de Altaíba / Diego Mendes Sousa. – Guaratinguetá, SP:  
Penalux, 2019.  
102 p.: 21 cm.

ISBN: 978-85-5833-498-3

1. Poesia. I. Título.

CDD: B869.93

---

Índice sistemático:

1. Literatura Brasileira

Todos os direitos reservados.

A reprodução de qualquer parte desta obra só é permitida  
mediante autorização expressa do autor e da Editora Penalux.

Opus I:  
**O FORASTEIRO  
DAS NUVENS**

- Quem és tu?
- Se eu soubesse, não diria.
  
- De onde vens?
- De um país que não tem nome.
  
- Quando chegaste?
- Certa noite... um dia...
  
- Sozinho?
- Minha sombra acompanhou-me.

(GUILHERME DE ALMEIDA)

# O VIAJOR

*Para Affonso Romano de Sant'Anna*

Coloquei a bagagem no dorso do meu destino  
Disseram: Não vá!  
Eu fui armado  
na fé  
de viajor de sonhos  
e passageiro caminhante e andarilho  
nos trilhos de meu trem descompensado

Viajante de ligeiros passos  
eu estou na velocidade  
do interior de vento

e alimento  
nos sinais da alvorada  
a bela ramagem  
nas almas pesadas  
na rota da vida sombria:

a viagem de solitários traços!

Meu misterioso passar  
com os pés no escuro

# ALTAÍBA

Nasci na Parnaíba.  
Amo Altair.  
Moro em Maringá.

Altaíba,  
meu país  
de hibernar

João da Parnaíba.  
Maria de Ingá:

Altaíba!

Meu enamorar  
de narcisar  
o poetar  
na visão  
dos grandes  
olhos verdes  
a ornamentar  
Maringá

Altair da Parnaíba:

Altaíba,  
de meu inventar  
de linguajar  
um viajor  
do mais amar

# O EXÍLIO

*Para Cláudio Murilo Leal*

Quando deixei os ares  
da terra santa  
resolvi andar  
em sina  
cigana  
para chegar  
no choro  
dos guarás

Voei  
na revoada  
de alerta  
do mar

nas águas  
de rio sonoro  
cantante  
em minha vigília  
de cavaleiro  
esquisito

O quixote  
sem as patas  
de cavalgar  
em luz de azul  
perdido

Vou  
no silêncio  
do exílio



# O ESTRANHO

*Para Margarida Finkel*

Correr no amor que mais cresce  
Ascender nas velas do fogo inspirado

Amar os trilhos do sem fim do amor  
Que mais cresce na viagem

Que mais cresce na voragem

---

Este livro foi composto em Sabon LT Std  
pela Editora Penalux e impresso em papel  
pólen bold 90 g/m<sup>2</sup>, em março de 2019.

---